

## **Dando visibilidade ao memorial do IFRS – *Campus Sertão*: exposição fragmentos da nossa história**

Fernanda Souza De Oliveira<sup>1</sup>, Gabriel Costa Siqueira<sup>1</sup>, Juan Oliveira Silva<sup>1</sup> e Elisa Iop<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus Sertão*. Sertão, RS, Brasil.

O Memorial do IFRS - *Campus Sertão*, criado em 2016, tem como missão preservar, conservar e difundir a memória do IFRS – *Campus Sertão*, potencializando a interação da sociedade com a produção científica, técnica, tecnológica e cultural, além dos testemunhos históricos de seus personagens. Portanto, para iniciarmos o processo de implantação do Memorial exatamente no ano em que a instituição completa “60 anos”, o presente projeto objetiva realizar uma exposição cuja finalidade é a de dar visibilidade a memória da instituição. A metodologia utilizada envolveu três etapas: curadoria da exposição (concepção e montagem); difusão cultural do Memorial/da exposição através de meios virtuais, a mediação em visitas educativas e, realização de ações culturais que se relacionam com a temática proposta na exposição. A exposição é composta por três núcleos: “quem somos?” - IFRS – *Campus Sertão* (2008), “de onde viemos?” - Ginásio Agrícola de Passo Fundo (1957) - Escola Agrotécnica Federal de Sertão (1979-2008) e “tempo de celebrar” - nossos “60 anos” e “refletir” – para onde vamos? Ainda que a exposição não tenha sido aberta ao público, o que ocorrerá em outubro, algumas atividades já envolveram a participação da comunidade acadêmica no processo de implantação do Memorial/da exposição proposta por esse projeto. Destacamos o trabalho desenvolvido na disciplina de Artes, ministrada pela professora Elisa Iop, junto aos estudantes da primeira série do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: releituras das identidades visuais que marcam e/ou marcaram a história da instituição e criações artísticas que buscam homenagear seus “60 anos”. Os registros visuais desses trabalhos, desenvolvidos na área externa em que está situado o Memorial (Setor de Cultura e Artes) mediante a utilização de elementos naturais (terra, folhas, flores, etc), fazem parte dos três núcleos que compõem a exposição. A difusão cultural do projeto, o processo de concepção e montagem da exposição, bem como as atividades mencionadas, vêm ocorrendo através da criação de uma página no *facebook* do projeto, bem como de um link do Memorial no *site* do IFRS – *Campus Sertão*. Uma conclusão, que já se pode compartilhar é no sentido de que, cada vez mais, o processo de implantação do Memorial do IFRS – *Campus Sertão*, cujo marco é a exposição “Fragmentos da nossa história”, tem evidenciado que memória só se preserva quando é socializada. Memória não é algo que deva ser guardado. Ela precisa ser dinâmica, produzir movimentos, articulações.

**Palavras-chave:** Memorial. IFRS - *Campus Sertão*. Exposição. Visibilidade. Público.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.